

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

EXATIDÃO E PRECISÃO DE HIPSÔMETROS COM PRINCÍPIO TRIGONOMÉTRICO NA ESTIMATIVA DA ALTURA TOTAL EM ÁRVORES DE EUCALYPTUS SP.

Paula Carolina Gomides Vitor, bolsista do LEMAF - DCF¹

José Roberto S. Scolforo, Orientador - DCF¹

Vinicius Augusto Moraes, Co-orientador - DCF¹

Luiz Henrique Victor Alvarenga, Co-orientador - DCF¹

Matheus Andrade Ferreira, bolsista do LEMAF - DCF¹

Henrique Ferraço Scolforo, bolsista PIBIC/CNPq - DCF¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Dentre as diversas variáveis utilizadas em populações florestais, a altura apresenta-se de fundamental importância. Suas aplicações abrangem o ajuste de modelos hipsométricos, o cálculo de volume e funções de afilamento. Este trabalho teve como objetivo comparar a exatidão e a precisão de hipsômetros, com mesmo princípio trigonométrico, sendo estes manuseados pelo mesmo operador. Para tanto, foram realizadas mensurações das alturas de árvores de *Eucalyptus* sp em um talhão de 0,27 ha aos 7 anos de idade, no município de Carrancas - MG. O clima da região é do tipo úmido B3, caracterizado como tropical de altitude e a altitude média é de 965,3 m. A escolha das árvores medidas foi realizada por um censo diamétrico, no qual todos os indivíduos do talhão foram separados em sete classes de diâmetro. Para a comparação dos aparelhos foram obtidas seis amostras por classe, totalizando 42 árvores. As classes foram definidas empiricamente, estando seus diâmetros compreendidos entre 5 e 23 cm, com amplitude de 3 cm por classe. Procurou-se representar todos os diâmetros dentro de cada classe. A altura total das árvores consideradas como testemunha foi medida com uso de uma trena quando estas foram abatidas. Já as demais medidas foram obtidas pelos seguintes hipsômetros: Blume-leiss, Suunto e Relascópio de Bitterlich. Posteriormente, foi realizado um delineamento em blocos casualizados, no qual se avaliou a precisão e a exatidão dos aparelhos hipsométricos em relação à altura total real medida com a trena, aplicando-se o teste Tukey ao nível de 5% de significância. Os resultados obtidos indicaram que os aparelhos são precisos, pois estimam valores próximos entre si. Isso é explicado por se tratar de aparelhos com o mesmo princípio e manuseado pelo mesmo operador. Além disso, todos os aparelhos foram exatos, pois as estimativas foram próximas do parâmetro. Estes resultados são comprovados por meio do teste Tukey, que foi não significativo.

Palavras-chave: Teste Tukey, hipsômetros, princípio trigonométrico.